

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE: CONSTRUINDO ALTERNATIVA

Relatoria: LOYANE GOMES ALVES

Autores: Maria Tereza Gomes do Nascimento Galindo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O presente estudo buscou construir uma alternativa de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) com formulação de um protocolo que possibilite o controle/acompanhamento do tratamento da Tuberculose (TB) aos cuidados da Atenção Básica. A finalidade é oferecer um instrumento de condutas para profissionais que não estão familiarizados com as ações desempenhadas pelo Programa de Controle da Tuberculose no seu dia a dia. Tratou-se de um estudo de revisão de literatura, onde o referido protocolo foi elaborado a partir de análise da fundamentação teórica e de experiência prática profissional. A assistência de enfermagem prestada aos pacientes com TB, por vezes, é prejudicada pela dificuldade de o trabalhador de enfermagem lidar com suas limitações, como o medo de o trabalhador adquirir a doença, seja por não saber como enfrentá-la, por preconceito ou por não possuir conhecimento específico a respeito da enfermidade. A SAE no tratamento da Tuberculose direciona e melhora a qualidade da assistência, proporcionando segurança para a equipe de enfermagem, mesmo que nunca tenha acompanhado algum caso antes. Garantir a qualidade das fontes de registro que auxiliam a vigilância da TB é tarefa importante para o controle do agravo, dessa forma, foi necessário a formulação de três documentos para composição do protocolo de acompanhamento, a serem aplicados, respectivamente, na 1ª, na 8ª a 30ª e na 31ª consulta até a finalização do tratamento. O protocolo oferece o conhecimento básico e essencial das fases do processo de enfermagem, sob o contexto de um referencial teórico, promovendo assim, o cuidado e o restabelecimento do paciente. A adesão ao tratamento depende também do empenho dos profissionais de saúde comprometidos com a vigilância epidemiológica da Unidade Básica de Saúde. A busca ativa de Sintomáticos Respiratórios só será realizada permanentemente por todos os serviços de saúde mediante segurança profissional na prática do tratamento, pois que sentido haveria em lutar por detecção de casos, se o próprio profissional não se sente preparado para lidar com o acompanhamento adequado? A complexidade de fatores que envolvem o tratamento da Tuberculose passa pelos condicionantes sociais, situações de moradia e estado nutricional, dos quais contribuem para a incidência da doença. Julga-se possível antever bons resultados com esse processo de trabalho e fluxo assistencial, contudo ainda é preciso realizar estudos confirmatórios após implantação deste protocolo.